

Boca de Sapo
João Bosco

Int. E6

E6 A/E B7
Costurou na boca do sapo um resto de angu

E6 B7 E6 E7
A sobra do prato que o pato deixou

A/E B/A G#m7/4 C#7/9-
Depois deu de rir feito Exu Caveira:

F#m B7 E6 E7 / B7
Marido infiel vai levar rasteira. (bis)

E6 A/E B7
E amarrou as pernas do sapo com a guia de vidro

E6 B7 E6 E7
Que ele pensava que tinha perdido

A/E B/A G#m7/4 C#7/9-
Depois deu de rir feito Exu Caveira:

F#m B7 E6 E7
Marido infiel vai levar rasteira. (bis)

B7 E6 A/E E6
Tu tá branco, Honorato, que nem cal

E6 B7 E6
Murcho feito o sapo, Honorato, no quintal.

E6 A/E E6
Do teu riso, Honorato, nem sinal.

E6 B7 E6 B7
Se o sapo dança, Honorato, tu babau.

E6 A/E B7
Definhou e acordou com um sonho contando a mandinga

E6 B7 E6 E7
E falou pra doida: ?Meu santo me vingal?!

A/E B/A G#m7/4 C#7/9-
Mas ela se riu feito Exu Caveira

F#m B7 E6 E7 / B7

Marido infiel vai levar rasteira. (bis)

E6 A/E

B7

E implorou: ?Patroa, perdoa que eu quero viver,

E6 B7 E6 E7

Afasta meus olhos de Obaluaiê?.

A/E B/A G#m7/4 C#7/9-

Mas ela se riu feito Exu Caveira

F#m B7 E6 E7

Marido infiel vai levar rasteira. (bis)

B7 E6 A/E E6

Tais virando, Honorato, vara-pau,

E6 B7 E6

Seco feito o sapo, Honorato, no quintal.

E6 A/E E6

Figa, reza, Honorato, o escambau,

E6 B7 E6

Nada salva o sapo, Honorato, desse mal. (bis).